

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 05/11/2002      Hora :

Título: Café      Fonte:

Autor: Margorete Demarchi

Matéria:

A saca do café vem sendo comercializada, em média, no Paraná, a R\$ 126,60/60 kg, cerca de 74 % acima do valor praticado em junho, quando o preço médio mensal recebido pelos cafeicultores paranaenses foi de R\$ 72,60, tendo sido a menor cotação da atual safra.

Dentre os fatores que estão contribuindo para essa alta nos preços estão: a redução da quantidade ofertada, em função do término da colheita; alta do dólar e aumento da quantidade demandada no segmento de exportação.

O clima também tem tido um papel preponderante no comportamento do mercado do café. A falta de chuvas vem prejudicando as lavouras da Região Sudeste, principal produtora do país, porém, ainda não se tem dimensão de quanto pode ter sido afetada a produção. A primeira estimativa oficial da safra brasileira 2003/2004 será divulgada em dezembro.

A colheita da safra paranaense está encerrada e a produção obtida foi de 2,0 milhões de sacas de 60 kg, cerca de 328 % superior à obtida no ano passado, quando foram colhidas 467.000 sacas. A safra passada teve esse desempenho em função das severas geadas ocorridas em 2000, cuja quebra foi de 80 % em relação à produção estimada.

A ocorrência de chuvas nos últimos dias, nas regiões Norte e Noroeste, foi benéfica para as lavouras de café. Essas regiões respondem por 90 % da produção estadual. A falta de chuvas já começava a preocupar, pois, além da colheita, quando normalmente os pés de café sofrem um "stress" e precisam de condições climáticas adequadas para se recompor, os cafezais estão no período de floração e início de frutificação, fases em que o déficit hídrico pode comprometer a produção. Aliado a isso, os baixos investimentos nas lavouras com adubação química, em função da descapitalização dos cafeicultores, também poderão ser um fator limitante para a produção de 2003.

A tendência é de que para o próximo ano os preços do café serão melhores do que os verificados nas últimas duas safras. Apesar de ainda não ter estimativa oficial, a safra brasileira deverá ter uma significativa redução, em função da bianualidade da produção (ciclos que se repetem, com um ano de boa produção e o ano subsequente de baixa produção), aliada à falta de tratamentos culturais adequados na maioria das lavouras, nos vários estados produtores, em função dos baixos preços praticados nas últimas duas safras, como também as condições climáticas adversas citadas anteriormente.

Data de Validade: 16/11/2002